

Acesse as melhores dicas
e informações do mercado

MERCADO **FINANCIAMENTO** CIDADES GIRO PELO MUNDO DECORAÇÃO GUIA DE COMPRATECNOLOGIA OFFICES ROTEIRO TOP LISTS



Financiamento - Postada em: 15/12/2017

Contratações de consórcio imobiliário cresceram mais de 50% em 10 meses



No período, vendas de novas cotas subiram 32,4%. Participações também evoluíram em todo o país

De janeiro a outubro, o mercado de consórcio imobiliário continuou em expansão em todo o Brasil. No período, as vendas de novas cotas atingiram a marca de 231,7 mil adesões, um crescimento de 32,4% sobre idêntico intervalo de 2016. Os negócios contratados (créditos

comercializados) também avançaram, perfazendo R\$ 31,39 bilhões, um incremento de 53,2% na mesma comparação. Os dados são da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

“A continuidade registrada nos negócios, tanto nas vendas como nos créditos comercializados, confirma que o consumidor está cada vez mais consciente sobre a essência da educação financeira, especialmente quando opta por aderir a um grupo de consórcio, um compromisso de longo prazo”, diz Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da associação.

O tíquete médio registrou uma valorização de 7% em outubro sobre igual mês do ano passado, para R\$ 139,9 mil. O volume de consorciados ativos consolidado saltou 4,8% no décimo mês de 2017, para 822 mil participantes.

Os correspondentes créditos concedidos (disponibilizados) ficaram tiveram elevação de 1,3%, a R\$ 6,02 bilhões entre janeiro e outubro. As contemplações (quando o consorciado tem a oportunidade de adquirir o imóvel) registrou estabilidade, com 60,05 mil beneficiados.

A utilização parcial ou total dos saldos das contas do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) totalizou pouco mais de R\$ 112.722 milhões, feitos por 2.809 brasileiros participantes do consórcio de imóveis nesse ano até outubro.

Sistema de consórcios

Na conclusão de outubro, o sistema de consórcios – considerando todos os segmentos – apurou 1,97 milhão de novas cotas comercializadas nos dez meses iniciais de 2017, uma alta de 8,2%. Os negócios decorrentes desse volume apresentaram total de R\$ 83,28 bilhões em créditos comercializados, volume , 27,8% superior a um ano antes.

“Na pesquisa feita pela QuorumBrasil por solicitação da ABAC, observou-se que, no critério de escolha dos consorciados ativos, a maior razão apontada para adesão foi o valor da parcela, com 38,3%, dado que ratifica a responsabilidade no cumprimento do pagamento de suas prestações”, informa Rossi.

Mesmo com o crescimento das vendas, o número de consorciados ativos registrou redução de 1,7%, perfazendo 6,86 milhões de contratantes. As contemplações ficaram 5,8% menores que um ano antes, somando 1.013 milhão de beneficiados.

No décimo mês de 2017, as somatórias das vendas de novas cotas apresentaram alta em cinco dos seis setores, quando comparadas com as do ano anterior. O maior percentual de crescimento aconteceu no setor de serviços, com alta de 88%. Na sequência vieram eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis (46,3%), imóveis (32,4%), veículos pesados (13,3%) e veículos leves com 10,5%. No setor de motocicletas e motonetas houve retração de 3,3%.

“Está claro que os vários indicadores do Sistema que anotaram recuperação, a partir de maio do ano passado, vêm apresentando crescimento consolidado, mês após mês. Poderíamos destacar o relativo a créditos concedidos para compra de bens ou contratação de serviços com mais de um milhão de contemplados e créditos concedidos por volta dos R\$ 33 bilhões. O aporte desses valores na economia contribui na reativação dos negócios nos segmentos da cadeia produtiva”, complementa Rossi.

Informações: <http://abac.org.br>